



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 24ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa, realizada, de forma remota, aos 30 dias do mês de julho do ano de 2020.

Vereadores presentes à sessão de forma virtual (*)

Presidente

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Primeira-Secretária

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Demais vereadores

Vereador Leopoldo de Araújo Bezerra Cavalcanti – Leo Bezerra (CIDADANIA)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)

Vereador Humberto Jorge de Araújo Pontes (PV)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Evandro Sérgio de Azevedo Araújo – Sérgio da SAC (SD)

Vereadora Helena Maria Duarte de Holanda (PP)

Vereador Gabriel Carvalho Câmara (AVANTE)

Vereador Helton Renê Nunes Holanda (PRB)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (CIDADANIA)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (PRB)

Vereador Lucas Clemente de Brito Pereira (PV)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PL)

Vereadora Maria Sandra Pereira de Marrocos (PT)

Vereadora Raíssa Gomes Lacerda Rodrigues de Aquino (AVANTE)

Vereador Renato Martins (AVANTE)

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Ausentes: Vereadores João dos Santos Filho (PV), Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB) e Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10:09 horas, o Sr. Presidente, vereador João Corujinha, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão extraordinária e convido a vereadora Raíssa Lacerda para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE**

O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, solicitou que a Primeira-Secretária, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, realizasse a leitura do expediente em mesa e das pautas a serem apreciadas nesta sessão.

Memorando DL 01/2020 – que trata de problemas com a aprovação do PL 1860/2020.

O Sr. vereador Marcos Henriques, autor do PL 1860/2020, disse: “O projeto atribuía aos bancos a responsabilidade de fazer os testes do Covid-19. Esse projeto foi aprovado, a votação foi aprovada, só que apareceu um substitutivo que dizia que a responsabilidade não é dos bancos, é da prefeitura. Com esse substitutivo que tira a responsabilidade dos bancos para a prefeitura, nós deveremos votá-lo na próxima semana. Se o substitutivo for derrubado, espero que seja, aí o que vale é a votação anterior”.

O Sr. vereador Dinho questionou se o projeto em questão era o que tratava da responsabilização dos bancos e não para outras empresas.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Pode ser que tenha havido a confusão porque existe um projeto atribuído ao comércio. Eu vou discuti-lo no momento oportuno, retirei de pauta na semana passada justamente para não confundir com o projeto dos bancos. É um projeto polêmico, vou apresentar uma emenda para ver se contempla, se não contemplar, vamos ter que votar”.

O Sr. vereador Dinho: “Então, seria o caso de retirar e na CCJRLP ver a forma jurídica dessa emenda de Bruno para não prejudicar o projeto”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Se o substitutivo for retirado, fica valendo a votação anterior”.

O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, sugeriu voltar o projeto para a CCJRLP para ser melhor discutido.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Esse projeto já passou pela CCJRLP só que ele veio sem o substitutivo, a gente teria que votar o substitutivo. Caso esse substitutivo seja retirado, vale a votação. Eu atribui aos bancos a aplicação do teste naqueles funcionários que estão na linha de frente”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “O projeto foi aprovado, já deve ter sido encaminhado para o prefeito devido ao prazo. O que o vereador Marcos defende é justo. Como colocar um substituto a um projeto que já foi aprovado e encaminhado para o prefeito? Teria que ser retirado o substitutivo e validada a votação do projeto, como o vereador colocou. Não vejo sentido de anulação da votação”.

O Sr. Presidente João Corujinha informou que a questão seria discutida fora de sessão com o Legislativo e o Jurídico.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Acredito que houve uma certa confusão com o projeto do comércio. Pode-se ter uma posição em relação ao projeto do comércio e outra em relação aos bancos. O substitutivo pode ser retirado pelo vereador Bruno”.

O Sr. vereador Dinho disse: “Se foi votado errado, tem que haver uma nova votação. O Legislativo está pedindo que seja revisto porque a emenda não foi votada de acordo com a votação.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Se o substitutivo foi retirado, o que vale é a votação do projeto como um todo que foi discutido em plenário”.

O Sr. vereador Dinho disse: “Isso é questão interna, técnica. A Procuradoria da CMJP com a Procuradoria da Prefeitura”.

O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, disse: “Fica difícil remendar aqui sem uma orientação jurídica”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Podemos sentar, antes da próxima sessão, para ver o encaminhamento, se vota o substitutivo ou, se houver acordo, o projeto de lei passa a vigorar, caso o prefeito sancione”.

A Sr.^a Primeira-Secretária informou o início da leitura da ata, sugerindo que, devido à questão da aprovação do projeto, deveria ser apreciada depois.

O Sr. Presidente João Corujinha determinou a suspensão da leitura da ata nesta sessão e determinou que a leitura e apreciação da mesma ficassem para a próxima sessão. Ainda, solicitou agilidade na leitura da pauta devido ao seu tamanho.

A Sr.^a Primeira-Secretária solicitou aos vereadores que, durante a leitura, colocassem não só a numeração de ordem da pauta, mas também o número do requerimento para facilitar.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações (*)

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão remota.

Foi solicitada declaração de voto nos seguintes projetos de indicação e requerimentos de urgência já aprovados.

Em destaque/discussão à Indicação nº 449 e 459/20, de autoria do Sr. vereador Renato Martins.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Parabenizo porque há um abandono maior com os animais nesse período de quarentena e atitudes precisam ser tomadas. Já coloquei emendas todos os anos para o Centro de Zoonoses, aproveito para parabenizar a equipe do Centro de Zoonoses”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Parabenizo Renato Martins por essa preocupação e pelo olhar para a causa animal. Nesse período de pandemia, muitos animais foram desprezados nas ruas”.

Em destaque/discussão à Indicação nº 458/20, de autoria da Sr.^a vereadora Eliza Virgínia.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: A autora, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Cria auditoria interna de proteção a crianças e adolescentes na rede municipal de ensino de João Pessoa, é o AUDI. Esse projeto veio de algumas demandas. Nós sabemos que a prefeitura tem o maior zelo e cuidado com as pessoas que trabalham junto com as crianças, mas, infelizmente, por mais que as pessoas digam que gostam de crianças, que se sentem confortáveis em trabalhar com crianças, algumas ou estão num dia mal, ou realmente só estão lá pelo salário e, às vezes, infligem algum dano a essa criança, maltrata um pouco a criança. Então, nós estamos criando essa indicação para tentar fazer com que exista essa auditoria interna onde se chegue de surpresa, no mínimo uma psicóloga e uma assistente social, para tentar ver o que está acontecendo naquela escola quando tiver alguma notícia de denúncia, e também se faça isso nas outras unidades escolares, para que se constate se todas as crianças estão sendo bem assistidas, ou se está havendo algum dano a essa criança”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Primeiro, parabéns, Eliza, por esse olhar criterioso e por avançar, porque, de fato, não é nossa tarefa, enquanto parlamentar, chegar nas escolas de supetão, mas a senhora evoluiu, avançou e coloca a criação de uma comissão composta por psicólogo, assistente social, pedagogo, psicopedagogia também. É um projeto indicativo à prefeitura e, de fato, tenho muito respeito pelos profissionais da educação, lógico que todo mundo tem muito zelo, muito cuidado, mas esse projeto que a senhora indicou é muito bom, votei favorável e queria parabenizá-la. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia agradeceu e disse que o projeto em discussão não tinha relação com a ida de vereadores às escolas, mas tratava sobre violência física contra crianças. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Apenas parabenizar. É outra coisa que merece um olhar, uma preocupação de todos nós, é a questão infantojuvenil, a questão da criança. Muitas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

crianças são abusadas, violentadas, maltratadas. Parabéns, Eliza, eu sei que você é mãe, tem dois rapazes, então é aquele instinto de mãe para proteger suas crianças, seus filhos. Excelente projeto”.

Em destaque/discussão à Indicação nº 452/20, de autoria do Sr. vereador Damásio Franca – A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia questionou o autor sobre o projeto. O Sr. Presidente constatou a ausência do autor no momento da discussão, por isso pediu que a Primeira-Secretária passasse ao próximo projeto da pauta.

Situação: Não apreciado devido ausência temporária do autor.

Em destaque à Indicação nº 462/20, de autoria do Sr. vereador Damásio Franca Neto.

Situação: Não apreciado devido ausência temporária do autor.

A Sr.^a Primeira-Secretária questionou ao presidente se retiraria de pauta as indicações do vereador Damásio Franca Neto.

O Sr. Presidente informou que as indicações do Sr. vereador Damásio Franca Neto que foram anteriormente destacadas seriam discutidas após os requerimentos, quando o vereador retornasse à sessão.

A Sr.^a Primeira-Secretária leu **Requerimento nº 47.070**, de autoria da Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda, que dispõe sobre a inclusão, em regime de urgência, na próxima Ordem do Dia, de proposição que institui o reconhecimento da atividade de educação física exercida pelo profissional de educação física legalmente habilitado e registrado e as academias, estúdios e congêneres de pequeno, médio e grande porte voltados à atividade física como serviço essencial à saúde pública, no âmbito do município de João Pessoa.

Situação: aprovado.

O Sr. Presidente João Corujinha pediu a atenção da Diretoria Legislativa para colocar o projeto que consta no requerimento de urgência aprovado da vereadora Raíssa Lacerda para votação na próxima sessão.

Em questão de encaminhamento, a Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Eu encaminhei, inclusive eu pedi para dar como lidos, vereadora Eliza, e a senhora disse que ia pedir para discutir, mas a questão do fumacê em alguns bairros da cidade de João Pessoa, mesmo achando necessário em todos, é uma questão de prevenção à chikungunya, dengue, zica.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vereadora, na oportunidade você vai ter como explicar. É só uma questão até para a ajuda do seu requerimento mesmo”. Em seguida, disse: “Eu só queria informar aos vereadores que a Primeira-Secretaria está encaminhando todos os requerimentos que são



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aprovados nas sessões para as secretarias do município de João Pessoa, para a Polícia, para o governo, peço até ajuda ao vereador Durval Ferreira, que ainda consta seu nome como secretário da Secitec, que todos os requerimentos estão voltando, então, aos vereadores, gostaria de informar que a Secretaria está fazendo tudo isso de maneira diferenciada do que era feito antes, que eles eram enviados fisicamente, e agora estão sendo enviados por e-mails. Então, a demora pode acontecer devido a essa mudança e adaptação ao novo sistema do novo normal, que espero que a partir de agora sempre seja feito assim”.

O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Eliza, você pode encaminhar para a chefe de gabinete da Secitec, que é ela que está recebendo tudo”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Depois ela entra em contato comigo para dizer qual é o e-mail, porque o institucional que está no site da prefeitura não está chegando”.

O Sr. vereador Durval Ferreira concordou e, em seguida, pediu que seus requerimentos fossem dados como lidos.

A Sr.^a Primeira-Secretária passou à leitura dos requerimentos para aprovação.

Após o retorno do vereador Damásio Franca Neto à sessão, o Sr. Presidente João Corujinha informou-lhe que os projetos de indicações destacados do vereador seriam discutidos e votados após os requerimentos.

O Sr. Presidente João Corujinha declarou aprovados os requerimentos, salvo os destaques.

Foi solicitada declaração de voto nos seguintes requerimentos aprovados:

Em destaque/discussão ao Requerimento nº 47.375/20, de autoria do Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda.
Situação: aprovado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Hoje, por exemplo, nós temos os restaurantes e bares trabalhando até as 22 horas e a Abrasel está fazendo essa campanha junto à Semob e as empresas de ônibus para que o horário dos ônibus seja estendido até as 23 horas. E nós precisamos aumentar também a circulação dos ônibus e das linhas, porque estão muito escassos, as empregadas domésticas estão sentindo uma dificuldade imensa de chegar aos seus trabalhos. Então a gente precisa fazer uma reunião para que as linhas de ônibus voltem ao funcionamento normal, porque não adianta querer o distanciamento social se no ônibus houver lotação, a doença vai se expandir desse jeito. Também ampliar o horário para as 23 horas para os funcionários de bares e restaurantes que não têm transporte próprio. Parabenizo a vereadora Raíssa e me acosto ao seu requerimento”. O Sr. vereador Bispo José Luís disse: “Eu até mandei mensagem para o prefeito dizendo que eu gostaria de entender essa lógica, se as pessoas estão voltando a trabalhar e dependem do transporte público, por que não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

normalizar o horário, inclusive incluindo o domingo também? Quero parabenizar a iniciativa da vereadora Raíssa pelo requerimento, porque realmente se faz necessário, pois abriu os shoppings e comércio, então vamos dar condições para o povo poder circular”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Só dizer do olhar sensível de Raíssa a essa demanda. Então eu quero parabenizá-la e subscrever este seu requerimento, vereadora Raíssa”. O Sr. vereador Sérgio da SAC disse: “Gostaria de parabenizar a vereadora pela iniciativa. Mas também gostaria de fazer um apelo aos meus pares, vereadores e vereadoras, que vocês estão vendo a preocupação que estamos tendo de reabrir vários estabelecimentos e está chegando o momento em que a economia precisa avançar, e aí eu faço um apelo para que daqui a 15 ou 20 dias nós possamos dar o exemplo também com a abertura da Câmara Municipal de João pessoa. Quero dizer também que é preciso garantir segurança às pessoas que usam o transporte coletivo em João pessoa”. O Sr. Presidente, vereador João Corujinha, disse: “Gostaria de dizer ao vereador Sérgio da SAC que a Câmara está sendo limpa, pois nós precisamos tomar os cuidados, é a casa do povo, uma casa bastante frequentada. Estamos montando nossos protocolos para que a gente inicie. Eu gostaria da ajuda de todos vocês que acompanhem o nosso trabalho que está sendo realizado na nossa Casa Napoleão Laureano. Obrigado”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu quero corroborar com o requerimento da vereadora Raíssa. Esse requerimento vem querer diminuir um pouco o sofrimento de pessoas que estão sendo obrigadas a trabalhar diante de tudo isso que está acontecendo. Então eu me acosto ao projeto, ao mesmo tempo que faço essa crítica por se tratar de uma crítica que tem a ver com um Brasil totalmente desregulado na questão da pandemia”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda realizou a leitura do referido requerimento e disse: “Foi muito bem colocado pelos vereadores que me antecederam, são empregadas domésticas que não estão conseguindo chegar às casas de suas patroas, são garçons, os shoppings voltaram a funcionar, as academias voltaram a funcionar, claro que com protocolos, com toda a responsabilidade do prefeito, do qual eu faço parte da base, mas os coletivos precisam avançar como nas demais capitais. Aqui nós estamos no momento da flexibilização com shoppings funcionando, com vários setores já retomando os seus trabalhos e a classe trabalhadora preocupada porque não consegue pegar o coletivo. Então, aqui eu peço o aumento da circulação do transporte coletivo, e aí me dirijo à Semob, preocupada com a classe trabalhadora. Por isso o meu pedido de urgência na ampliação dos transportes coletivos na cidade de João pessoa. Muito obrigada”.

Discussão dos requerimentos em destaque:

Em destaque/discussão ao Requerimento nº 46.829/20, de autoria da Sr.^a vereadora Sandra Marrocos – A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Sandra, você vem com vários requerimentos redigidos da mesma forma para vários bairros, e eu gostaria que você retificasse para que, em vez de inseticidas, ser o carro fumacê. Eu acho que é essa a sua intenção, porque a gente tem deixado de lado a dengue, a zica, que também matam, e nós precisamos, sim, fazer campanhas e eu até parabenizo Vossa Excelência, mas não essa aplicação de inseticida”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos esclareceu: “Quero colocar que, de fato, é o fumacê, de uma forma preventiva, visto que a rede de saúde sofre um estrangulamento, mesmo que os casos em João Pessoa estejam em ordem decrescente, mas a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prevenir a zica, a chicungunya, a dengue, a gente estaria contribuindo para a saúde. Eu mudo, vereadora, sem problema nenhum, mas inseticida é o termo técnico usado, a gente pesquisou para poder encaminhar os requerimentos, mas sem problema nenhum, já está acatada esta sugestão”.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Sérgio da SAC disse: “Eu faço a minha justificativa, pois vendo bem pela parte científica, nós sabemos que a Covid-19 é uma doença que vai continuar estatisticamente na saúde, mas nós sabemos também que João Pessoa está de parabéns com relação ao número de recuperados, mas são pessoas que têm seu tratamento feito em casa, vereadora Sandra, e fumaça faz mal a esse pessoal que está se recuperando em casa e eu só quero alertar para isso”.

Em destaque/discussão ao Requerimento nº 46.425/20, de autoria do Sr. Marcos Henriques – A Sr^a. vereadora Eliza Virgínia disse: Eu gostaria de dizer ao senhor vereador Marcos Henriques que eu não sei como é que a gente vai dar um voto de aplauso a um encontro que contou com a presença deste cidadão, o Leonardo Boff, que eu não sei a qual o Leonardo Boff a gente vai ter que aplaudir. É aquele de 2017, que aplaudiu, endossou um artigo de uma jornalista chamada Carla Jiménez de um jornal espanhol onde ele disse o seguinte: *‘Precisava vir alguém de fora, de uma jornalista Carla Jiménez do jornal espanhol El Pais (17/04/2017) para nos dizer as verdades que precisamos ouvir. Seguramente a grande maioria concorda com o conteúdo e os termos desta catilinária contra corruptos e corruptores que tem caracterizado nos últimos tempos o Brasil. Formou-se entre nós, praticamente, uma sociedade de ladrões e de bandidos que assaltaram o país, deixando milhões de vítimas, gente humilde do povo, sem saúde, sem escola, sem casa, sem trabalho e sem espaços de encontro e lazer. E o pior, sem esperança de que esse rumo possa facilmente ser mudado. Mas tem que mudar e vai mudar. É crime demasiado’*. Eu não sei se é esse Leonardo Boff que disse isso ou se é com aquele, que se arrependeu e agora, há umas três semanas atrás, se encontrou com Lula, que é o presidente de tudo isso aí que aconteceu, e ele é conhecido como pai da teologia, responsável por todas as mazelas da esquerda impregnadas na Igreja Católica. Ele foi excomungado gente! Ele era padre e foi excomungado justamente por defender essa tese de teologia da libertação. Somente um não conhecedor da igreja, e eu chamo a atenção aqui dos irmãos católicos, que estão aqui presentes para votar, entre os valores católicos e, acima de tudo, cristãos, não conseguiria compreender que ele foi mais um líder de esquerda, a serviço do comunismo, do que um líder religioso. A gente não pode aceitar o que ele fez. Retirar o sagrado e colocar o social como salvação. É aquela ideia do grande que salva, e Deus que liberta, como é que fica? Outra coisa, na sua conversa com Lula saiu o seguinte: o PT não existiria se não fosse a teologia da libertação. Isso foi revelado por Lula a Leonardo Boff. Eles usaram a Igreja para criar o PT. Leonardo Boff disse que as eclesias de base, elas não entraram no PT, elas fundaram o PT. E ele diz, e lembra Lula, que Lula fazia até as homilias lá pelos anos 90. E acho tão engraçado que o povo da esquerda fala tanto dos pastores, tanto dos evangélicos que apoiam Bolsonaro, mas eles fizeram da Igreja grandes palanques eleitorais e grandes comícios de doutrinação esquerdista. E isso fez com que eles chegassem ao poder. Meu voto é não e eu solicito aos meus pares católicos que votem não a esse voto de aplauso a uma pessoa e a um grupo que se encontrou com uma pessoa que foi excomungada da Igreja Católica. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Eu somente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gostaria que o autor do requerimento, nobre amigo e vereador Marcos Henriques, explicasse para a gente poder entender, e até formar opinião para votar, qual foi a finalidade principal desse encontro, qual foi o tema central desse encontro e se tem a ver com o que aconteceu em nosso país em 2018, porque é inegável que parte do motivo de Bolsonaro estar sentado naquela cadeira de Presidente hoje se deve aos evangélicos e aos religiosos em geral. E é sabido também que o PT, a esquerda perdeu muito apoio religioso, muito apoio dos evangélicos, se isso é uma forma de tentar reaver esse apoio. Se isso tem um cunho estritamente político ou se tem a ver com a questão religiosa. Então, esses são os meus questionamentos para que eu possa me posicionar a favor ou contra”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Primeiramente, dizer à vereadora Eliza que, antes de discutir, ela tem que ler a matéria. O que o vereador está propondo é um voto de aplauso à Frente da Diversidade Religiosa lá da universidade. E, assim, meu Deus, Leonardo Boff. Quando essa discussão chegou aqui, primeiro eu falo com muita propriedade, sou cristã, temente a Deus, e trago em Nossa Senhora de amor e de luz a minha força para a batalha cotidiana. E Leonardo Boff, Ave Maria, ele é quase um santo. Eu pratiquei a teologia da libertação e em nenhum momento as homilias, a nossa fé, os louvores foram propostos de ser retirados da Igreja Católica e as liturgias. O que se propunha era você associar a fé à obra. Você ir lá para igreja fazer a sua oração, se fortalecer, fazer os rituais da Igreja Católica, mas também olhar para o social, olhar para as pessoas em situação de pobreza, olhar para as pessoas que passam fome, porque a nossa luta e a nossa batalha tem que ser contra a pobreza e contra a fome. Leonardo Boff, meu querido companheiro, para ti, todas as minhas honrarias, eu não tenho nem palavras para falar da grandeza do ser de luz e de amor que é Leonardo Boff. E aí, Marcos, eu já falei para você no privado e vou falar aqui agora, a gente devia colocar o voto de aplausos para Leonardo Boff sim, ele é merecedor, e ele é merecedor porque ele é de luz, é de paz, de amor e de atitude. Parabéns, Marcos Henriques. Eu não pude participar do debate porque eu estava em outra atividade, mas o senhor está de parabéns, e que tenham muitos Boffs na humanidade e no mundo inteiro, porque assim o amor vencerá o ódio e a gente conseguirá ter atitude na nossa fé”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro, dizer que, falar de corrupção, a vereadora Eliza ataca o partido e ela está no partido mais corrupto do Brasil, mostrado percentualmente. Na última legislatura, 94% do seu partido estava envolvido em crimes, estupro, crimes de colarinho branco e outros mais. Então, falar de corrupção é estigmatizar um partido, que é totalmente desproporcional ao que estamos discutindo aqui. A Frente de Diversidade Religiosa discute há muito tempo, Bispo. A diversidade religiosa é algo que eu tenho no meu mandato como um canal que discute paz, que discute luz, que discute as coisas boas, que discute o amor ágape, que é o amor incondicional, e eu acredito que muita gente não sabe o que é isso. Semana passada, quem discutiu com a gente foi o pastor Henrique Vieira, que é evangélico, juntamente com Merlânio Maia, que é espírita. Então, a Frente de Diversidade Religiosa, ela discute vários segmentos da religião e não tem essa de a gente estar trazendo ódio. Eu vejo o perfil de WhatsApp de algumas pessoas e é puro ódio, ataque ao Supremo, é puro ódio. A gente tem que acabar de colocar a religião como algo ruim, porque a religião está sendo usada para canalizar o ódio. Quando as pessoas esboçam tudo isso que existe, e a pessoa fica mal com isso. Eu acho que essa maldade, a gente precisa tirar, a gente precisa discutir o amor de uma maneira geral. A fé, ela é um canal condutor do amor, e toda vez que a gente traz uma frente de diversidade religiosa para discutir o amor, aí se coloca isso para fazer uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

bandeira política. Eu acho isso equivocado. Todos os atos que nós fazemos da diversidade religiosa são atos de amor e eu queria pedir aos vereadores que a gente pudesse respeitar essa Frente, que é uma Frente que debate todas as religiões e não desrespeita nenhuma delas. Então, é basicamente isso que eu tinha a dizer, e peço aos companheiros que possam aprovar esse requerimento, que é um requerimento simples em homenagem à fé e à paz”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Marcos sabe que eu o respeito e admiro, às vezes a gente brinca até no grupo dos vereadores, e alguém pode até pensar que a gente está brigando, está se ofendendo, mas não. E eu gostaria de dizer que todo extremo é perigoso. Não apoio o extremismo nem pelo lado da direita e nem pelo lado da esquerda. Eu acho que deve ter o equilíbrio. E a questão da religião, da caridade, de fazer o bem, isso aí eu aprovo perfeitamente. Essa disseminação de ódio, isso aí eu tô fora. Eu sei que Marcos tem as suas ideologias, seus pensamentos, Sandra tem os dela, aqui temos vários pensamentos e eu respeito a todos. Eu acho que o bonito da democracia está nisso aí, no respeito às diferenças e às ideologias. Posso até não aprovar, mas tenham certeza que todos vocês têm o meu respeito”.

Votação Nominal: 05 favoráveis (Marcos Henriques, Sandra Marrocos, Zezinho Botafogo, Humberto Pontes, Sérgio da SAC); 09 contrários (Eliza Virgínia, Dinho, Thiago Lucena, Raíssa Lacerda, Lucas de Brito, Damásio Franca Neto, Bosquinho, Durval Ferreira, Professor Gabriel); 02 abstenções (Bispo José Luiz, Helena Holanda).

Situação: derrubado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “A fé de cada um é vivenciada de forma individual. Minha gente, que coisa absurda. Leonardo Boff, e o requerimento nem era de voto de aplausos a Leonardo Boff, era à Frente da Diversidade Religiosa que discute a inter-relação entre todas as religiões, que prega o amor, que prega a paz, que prega a generosidade, que prega a solidariedade, e a Câmara Municipal de João Pessoa rejeita um voto de aplauso ao amor, à tolerância, ao respeito. Eu reafirmo, vereador Marcos Henriques, a gente está junto nesta luta e a gente está discutindo aqui o repertório e o projeto de sociedade de Leonardo Boff, que é uma lindeza. Jesus Cristo e Nossa Senhora, que a gente seja fortalecido e fortalecidas na nossa espiritualidade para ter clareza na votação. Parabéns, vereador Marcos. Eu afirmo e reafirmo o meu voto favorável a Leonardo Boff e à Frente da Diversidade Religiosa”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Palavras de Lula: ‘O PT não existiria se não fosse a teologia da libertação. Eu viajei o Brasil inteiro para construir esse partido. Eu sei o valor de um padre progressista’. Ele falando isso para Leonardo Boff. O ecoteólogo cujos trabalhos foram condenados pela Igreja Católica na década de 80. E o ex-presidente Lula da Silva, em conversa com ele, afirmou que o Partido dos Trabalhadores, que apoiam incondicionalmente causas como o feminismo, o aborto, não existiria se não fosse a teologia da libertação e o trabalho das eclessias de base. Então, a gente não votou errado, gente. O próprio padre, além de excomungado, deixou o estado clerical na década de 90 afirmando ter se autopromovido ao Estado laico. Usou a Igreja para política. Então, nós acertamos, gente. Obrigado e Deus abençoe a todos”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu acho que a teologia da libertação é um instrumento capaz de educar as consciências para justiça social. Não é à toa que as comunidades eclesiais de base eram divididas em várias frentes, a do idoso, da criança e adolescentes, porque lutam por justiça social. Talvez, as pessoas que votaram não saibam o que é justiça social, talvez elas defendam um segmento apenas e tão somente voltado para o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

capital, e quando a gente fala em justiça social, a gente fala da fé que a gente tem em cada um que provoca isso. Aí fica claro as bandeiras que cada um tem. Então, eu defendo a justiça social e defendo que a nossa religiosidade possa transbordar isso. Quando a gente fala, fala e não executa, a fé está morta. Fé sem qualquer tipo de demonstração daquilo que você faz está morta, é uma fé que serve só para palanque. Por fim, queria agradecer aos vídeos que correram nas redes sociais contra isso porque só fez me promover, porque acredito que Leonardo Boff, ele transmite a paz, diferentemente de muita gente que só discute o ódio”. O Sr. vereador Sérgio da SAC queixou-se da desorganização das sessões remotas e apelou para o retorno das sessões presenciais.

Em destaque/discussão ao Requerimento nº 47.028/20, de autoria da Sr.^a vereadora Sandra Marrocos – A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Senhores vereadores, eu acredito que não foi intenção da vereadora Sandra colocar uma *fake news* aqui, uma mentira nesse requerimento. Não sei se Vossa Excelência se consultou ou viu o vídeo e não percebeu que ela não estava fazendo *live*/aula. Primeiramente, nós não podemos votar um requerimento baseado numa mentira, numa notícia falsa. A professora Rumanelly estava fazendo uma *live* como ela sempre faz, porque além de bióloga, além de professora, ela também é teóloga e ela faz explanações da Bíblia. Segundo lugar, a senhora coloca que praticou ação compatível com o crime de homofobia. Aí eu pergunto: qual foi o crime de homofobia que a professora Rumanelly praticou? Foi ler a Bíblia, vereadora Sandra? Porque a senhora mesma, na sessão passada, leu uma Bíblia cor lilás e eu tenho certeza que essa sua Bíblia tem todos os versículos bíblicos que a professora Rumanelly leu na sua homilia, quando ela estava fazendo uma *live* para todas as pessoas, que não era aula. Ela é professora, mas ela não estava dando aula. Outra coisa, *fake news* também quando a gente coloca meias verdades para o público. Eu, Vossa Senhoria também já sofreu, da imprensa inclusive, das redes sociais, que é um julgamento que a gente sofre quando pessoas cortam frases fora de contexto e colocam para a galera fazer julgamento. Me causa espanto ver, vereadora Sandra, que a senhora tem uma Bíblia, que lê, que foi presenteada por uma pessoa evangélica, e que está dizendo que a professora, por ventura, tenha falado questões de homofobia, que é crime que ainda não é crime ainda, mas é identificado como tal, a gente vê isso como tal por conta do STF, numa questão somente de ler uma Bíblia, ou ler um livro da própria Universidade Federal da Paraíba. Então, é *fake news* e eu solicito aos meus pares que, por favor, não votem nesse projeto. Eu prometo, inclusive, vereadora Sandra, retirar o meu, de solidariedade à professora, porque a senhora está sendo cristofóbica. Cristofobia é quando a pessoa vai de encontro a atos cristãos e a atos praticados por cristãos. E ler a Bíblia é um ato cristão protegido pela nossa Constituição. Não vamos confundir as coisas. Homofobia é uma coisa, e a pessoa não está sendo homofóbica quando lê um versículo da Bíblia. Qual será o primeiro passo? Rasgar a Bíblia? Tirar alguns versículos da Bíblia? Eu não admito isso”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Primeiro, vereadora Eliza, a senhora me respeite, que não sou eu só que estou dizendo que a professora Rumanelly cometeu, sim, o crime do ódio. Aquilo não foi leitura bíblica. Marcos colocou ainda há pouco, estão usando o nome de Deus. Eu sou cristã praticante da minha fé, estão usando o nome de Deus para pregar o ódio, o preconceito e, conseqüentemente, quando prega o preconceito, prega a morte. Deixar claro que não estou dando voto de repúdio à professora, é à atitude homofóbica e pregadora de ódio que ela teve, sim, em uma *live* que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ela fez, dia 1º de julho. Colocar, vereadora, não se apegue em miudeza não, que a Defensoria Pública da Paraíba, Dr.^a Remédios, abriu-se uma representação criminal contra a professora Rumanelly. Tem uma nota de repúdio assinada pela OAB, pelo NIPAM da Universidade, pela Aliança LGBTQI+ nacional, pelo Maria Quitéria, pelo Grupo de Homens Trans do Estado da Paraíba. E eu não retiro, vereadora, porque teve alguém que veio aqui e disse: Sandra, tem discussões que são boas politicamente. Não é bom para ninguém pregar o ódio, o preconceito, otimizar a intolerância, faz mal para a humanidade. E eu não retirarei não, eu tenho um compromisso de vida. Quero dizer à OAB, à Dr.^a Remédios, à vereadora Eliza, convidá-la, inclusive, para assistir à minha live, dia 5 de março [de agosto], no meu Instagram, eu estarei com o padre Dejacir e com o professor doutor Carlos André, da Universidade Federal da Paraíba, discutindo a diversidade religiosa. E eu quero solicitar a esta Casa que tenha atitude reflexiva. O que professora Rumanelly fez, sim, e aí o Ministério Público está dizendo, a Defensoria, a OAB, a Universidade Federal, professores e professoras estudiosas do país inteiro estão dizendo, ela cometeu, sim, o crime de ódio, ela usou o nome de Deus. Eu não irei usar a minha espiritualidade para pregar o ódio nunca, ela me fortalece para lutar o bom combate. Posso até perder o voto de repúdio, mas não retiro”. Prosseguiu reiterando os motivos da propositura. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Existe uma grande diferença entre você ser evangélico e você ser terrivelmente evangélico. Essa frase foi dita por um presidente aí que administra o nosso país que coloca isso de uma maneira pejorativa e vem atacando a população e levando as pessoas a um sentimento de ódio. Porque o fascismo é isso, ele acaba, ele agride as instituições e começa a colocar umas pessoas contra as outras. Então, eu fico triste e fico perplexo porque a nossa Câmara se contamina com isso, porque quando a gente fala que a gente discute o amor, o amor ágape, sabe o que é o amor ágape? É o amor que é incondicional. Eu quero dizer que não tenho raiva nenhuma da vereadora Eliza, foi um requerimento que eu coloquei porque vejo um esforço das pessoas da Universidade, os mais diversos seguimentos têm para que a gente possa não cair nessa esparrela de ficar um agredindo os outros. E eu vejo muita gente incentivando isso. Quando eu vejo a divisão, a Igreja Católica, por exemplo, 154 bispos escreveram uma carta ao governo federal contestando essa forma de administrar. Então, aí a gente divide, porque tem uma ala ligada à Renovação Carismática que tem uma visão diferenciada, e tem que ser respeitada, porque o presidente foi eleito, agora, nem por isso a gente vai deixar de pregar aquilo que a gente acha correto. Muita gente que está doído para entrar na Câmara começa a gravar vídeo com ódio, esculhambando o partido, como a vereadora Eliza fez aqui, então eu acho isso desproporcional, não irei fazer isso, porque eu fazendo isso estaria me igualando às pessoas que promovem esse tipo de esparrela, de achincalhamento com a religião. Por isso me expressei dessa forma, vou orar muito pela senhora. Acho que todo tipo de preconceito é ruim, a xenofobia, a homofobia, e toda vez que isso for identificado, tem que ser denunciado, porque senão vai virar normal. Muito antes do Covid já era o novo normal que fala de preconceitos, que fala de homofobia, xenofobia, tudo isso que a gente já devia ter varrido há muito tempo. Fica aqui a minha lástima nesse debate e a posição muito firme em defesa da diversidade religiosa”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Mais uma vez aquela preocupação com os extremismos, porque nós estamos hoje na era das *lives*, eu mesmo faço *live* toda segunda, quarta e sexta-feira, e o que me preocupa é a liberdade de pensamento, de expressão, aquilo que a gente defende, acredita, que nem sempre é o que o outro



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

acredita. Então, muitas das vezes, aquilo que nós falamos vai soar como ofensa, como agressão, mas é o que nós acreditamos. Eu não assisti à *live* dessa professora, mas tenho acompanhado na internet com muita preocupação muitas pessoas sendo massacradas, execradas, destruídas moralmente, psicologicamente porque falam o que pensam, o que defendem. Então, queria colocar por esse ângulo a minha preocupação, que vai chegar o momento que a gente não vai poder crer em nada, defender nada, falar nada, porque vamos ser tachados de alguma coisa. Repito, não sou a favor de extremismos, nem de direita, nem de esquerda, mas confesso aos meus colegas, pares, que isso me causa preocupação do que está acontecendo no nosso país”. Em questão de encaminhamento, o Sr. vereador Dinho disse: “Sr. Presidente, eu estou aguardando com toda paciência, mas já vamos chegar ao meio-dia, estamos há 3h de sessão e vou pedir mais uma vez que a gente se adiante aqui. Nós ainda estamos em requerimentos, não votamos um projeto, uma matéria do governo, uma MP que existe, outros projetos de lei que estão em pauta e eu gostaria de saber como vai ser, porque o tempo está se esgotando e daqui a pouco não vai ter mais quórum pra votar projeto”. O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Concordar com as palavras do Bispo José Luiz. Temos que ter muito cuidado com o patrulhamento ideológico que hoje se tenta fazer em relação à liberdade de expressão das pessoas. A nossa Constituição, nossa legislação, no próprio Código Civil já amparam a responsabilização civil, até criminal, de quem se excede em suas falas, em seus discursos, mas eu acho que não cabe à Câmara Municipal de João Pessoa ficar distribuindo gratuitamente votos de repúdio e somatizando esse patrulhamento ideológico que já se faz no país para acuar as pessoas, fazer com que elas deixem de ter a coragem de expressar o que pensam, em que acreditam. Então, adianto meu voto contrário por ter muito zelo pela liberdade de expressão”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse que se a votação fosse nominal, que cada vereador se pronunciasse. O Sr. Presidente pediu que a Primeira-Secretária contasse os votos nominalmente.

Votação Nominal: 04 favoráveis (Sandra Marrocos, Helena Holanda, Zezinho Botafogo, Marcos Henriques); 09 contrários (Dinho, Bispo José Luiz, Raíssa Lacerda, Bruno Farias, Durval Ferreira, Thiago Lucena, Gabriel Câmara, Lucas de Brito, Bosquinho); 02 abstenções (Humberto Pontes, Sérgio da SAC); 11 ausentes.

Situação: derrubado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vereador Marcos Henriques, Vossa Excelência disse que vota pelo que acha certo. Nós temos que votar pelo que é certo. Esse requerimento é uma *fake news*, está dizendo que a professora estava em aula. Vossa Excelência diz que é ódio, mas que ódio? Eu estou aqui apenas defendendo o que é certo. Esta Casa não pode se dispor a votar uma *fake news*, é mentira o que está nesse papel, seria uma desonra. Isso poderia muito bem ir para a Justiça, colocar a Câmara na Justiça. A professora, teóloga e bióloga estava fazendo uma *live*, como ela sempre faz, não era aula e não é homofobia ler versículos da Bíblia. A vereadora Sandra tentou no primeiro mandato, tentou querer que a gente não lesse a palavra de Deus no início das sessões, e agora vai querer arrancar versículos da Bíblia? O Movimento LGBT, a OAB, todos estão sendo cristofóbicos. Deus abençoe”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Quero apenas dizer que vejo com muito medo, muita preocupação tudo isso que está acontecendo com o nosso país. Acho que, desde as eleições de 2018, a palavra de Deus vem sendo desvirtuada. Leonardo Boff escreveu um texto



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

essa semana bem interessante, vou passar para o grupo dos vereadores, fala do perfil desse governo, que é um governo anticristo. E vem em proporções onde as pessoas começam a acreditar. E aí, o número de assassinatos de negras e negros vem aumentando, o número de mulheres agredidas vem aumentando, porque o perfil é totalmente machista. Então, tudo isso que vem acontecendo no nosso país é uma característica muito clara, para mim, de tudo aquilo que Deus abomina. Deus defende os oprimidos em detrimento dos opressores, então acho que a gente está desconstruindo algo que nos foi muito caro na nossa vida”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Meu Deus, eu fico impressionada como em alguns debates Eliza consegue ser pequena. Primeiro, dizer que não tem nada de mentira. Eu não estou mentindo, a Defensoria Pública não está mentindo, a OAB, o NIPAM não estão mentindo. E, vereadora, olhe, colocar que eu posso até perder votação, tranquilamente, mas o que a professora fez não foi leitura da Bíblia não, ela usou os trechos bíblicos. Jesus, que prega o amor, a misericórdia, a tolerância. E agora quer dizer que não fez, o vídeo está lá”. Reiterou seu posicionamento diante da discussão.

O Sr. vereador Thiago Lucena informou sua saída da sessão e solicitou que não fosse mais registrado o seu voto nas próximas votações a partir daquele momento.

O Sr. vereador Dinho questionou se não poderia ser invertida a pauta.

O Sr. Presidente João Corujinha determinou a continuação das discussões dos requerimentos.

Em destaque/discussão ao Requerimento nº 47.226/20, de autoria da Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, a Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Como é que a Câmara vai dar um voto de solidariedade a uma atitude pregadora do ódio, do preconceito? E não é uma *fake news* não, a Defensoria Pública, a OAB, as entidades ligadas ao movimento LGBTQI+ abriram representação criminal, tem boletim de ocorrência por conta dessa atitude e seria muito contraditório a gente apoiar, dar um voto de solidariedade à pregação do ódio. Assistam ao vídeo da professora Rumanelly. Eu acabei de colocar um voto de repúdio pela atitude, e não à pessoa, e não darei voto de solidariedade à atitude da professora Rumanelly. Então, meu voto é contrário ao voto de solidariedade porque atitudes preconceituosas não merecem solidariedade. A Rumanelly usou as redes sociais para pregar o ódio, o preconceito e a homofobia, agora arque com as consequências. Não é a Câmara Municipal que vai passar a mão na cabeça e dar voto de solidariedade a uma atitude preconceituosa e pregadora do ódio”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu não ia colocar este voto de solidariedade, eu já estava sabendo o que estava acontecendo com a professora Rumanelly há muito tempo, mas provocada pela incapacidade de pensar e de ser cristã da própria vereadora Sandra, ela me forçou a colocar este voto de solidariedade. Estamos vivendo tempos muito difíceis onde não podemos professar nossa fé, ou seja, estamos no tribunal das redes sociais, estão tirando nossas liberdades, liberdade de expressão, liberdade de culto, estamos sendo patrulhados ideologicamente. A senhora mente quando diz que a professora estava em aula, mentira da Defensoria, mentira da OAB, todos são cristãofóbicos. A bióloga e teóloga estava falando da palavra de Deus e estava lendo este livro aqui *Gênero e diversidade sexual*,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

escrito por alguns professores. Todos podem assistir porque eu não minto, eu não faço esse tipo de papel, não tenho problema quanto a essa questão do voto de solidariedade, mas nós cristãos estamos sendo amordaçados”. O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Eu pergunto à vereadora Eliza se ela não acha por bem retirar, já que ela não vê problema em discutir isso. Para a Câmara não se meter nessa questão que não deve ser objeto da Câmara. A Câmara já rejeitou o repúdio, já se posicionou em favor da liberdade de expressão, eu acho que é suficiente, vereadora Eliza. Vamos retirar esse requerimento. É só uma sugestão que eu apresento a Vossa Excelência”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu entendo a sua sugestão, mas eu prefiro que seja votado, mas se eu retirar, o movimento LGBT vai dizer que eu arreguei e eu não volto atrás nas minhas colocações”.

Votação Nominal: 4 favoráveis (vereadores Eliza Virgínia, Durval Ferreira, Professor Gabriel e Bosquinho); 2 contrários (vereadores Sandra Marrocos e Marcos Henriques); 7 abstenções (vereadores Helena Holanda, Humberto Pontes, Lucas de Brito, Bispo José Luiz, Zezinho do Botafogo, Renato Martins e Sérgio da SAC)

Situação: derrubado.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “O ódio já foi pregado demais nesta Casa, e eu só tenho a lamentar profundamente o que a Câmara Municipal de João Pessoa faz neste momento, fortalece o ódio, o preconceito, a homofobia, porque a partir do momento que você dá um voto de solidariedade quando a Defensoria Pública, a OAB e várias entidades estão dizendo que teve uma atitude homofóbica, eu fico imensamente entristecida. Então, eu reafirmo, ela não merece solidariedade, a atitude dela merece repúdio. Obrigada”. O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Estão falando em ódio, em preconceito. Eu só queria saber o seguinte, quando fizeram em Pernambuco uma festa onde tinha milhares de pessoas que falaram mal de Jesus, colocaram crucifixo onde não devia colocar, pegaram a imagem de Nossa Senhora e fizeram o que não devia fazer, eu não vi ninguém para fazer essa defesa. Agora, quando uma evangélica prega a palavra, eu não acredito que isso seja ódio, ódio é o que eles fazem na televisão, pessoas chamando Jesus de travesti, fazendo cenas obscenas com a imagem da mãe de Jesus, mas vocês não veem isso”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Estamos vivendo em tempo de crise, em tempo de perseguição cristã, a China está tirando até os benefícios de quem é cristão, e aqui no Brasil estão querendo até rasgar a Bíblia e proibir de professarmos a nossa fé e isso é, sim, cristofobia, abramos os nossos olhos”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Eu me abstive da votação pois acho que Lucas foi muito feliz no que ele falou ao sugerir à vereadora Eliza a retirada do seu requerimento. Acho que isso que está acontecendo não é bom para ninguém, então não sou a favor nem de um lado, nem do outro. Acho que a gente está vivendo tempos complicados”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Gostaria de parabenizar a fala do ex-presidente da Casa, Durval Ferreira, que foi muito feliz nas suas colocações, e dizer que Jesus veio ao mundo para pregar e espalhar amor e fé. Obrigada”.

A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos registrou sua saída da sessão.

Em destaque/discussão aos Requerimentos nº 47.268, 47.050, 47.368/20, de autoria do Sr. vereador Lucas de Brito.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: aprovados.

Declaração de voto: O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Vou fazer uma declaração de voto sobre os votos de aplausos que estão apresentados, através de requerimento, aos atletas da modalidade esportiva chamada gongol, que é uma modalidade criada para ser praticada por pessoas com deficiência visual. Embora nós tenhamos pouca informação a respeito, mas a Paraíba é um grande celeiro de atletas de ponta do gongol. Pra gente ter uma ideia, hoje a metade da seleção brasileira é integrada por atletas paraibanos. E aí eu queria fazer referência agora aos nomes dos atletas campeões brasileiros, campeões parapan-americanos e campões paraolímpicos. Se a Paraíba tivesse um pouquinho mais de incentivo, a partir do próprio Instituto dos Cegos, onde eles praticam atualmente esse esporte, sem dúvidas, nós estaríamos ainda mais destacados. O segundo requerimento diz respeito ao GNV. A PBgás anunciou, no dia 23 de junho, que estava praticando para valer, a partir do dia 1º de agosto de 2020, uma redução no preço do gás natural veicular em 16,9%. E uma sugestão do nosso requerimento, acionando o Procon para que essa redução seja repassada para os usuários na ponta, a partir dos postos de combustíveis. Os senhores e as senhoras se lembram muito bem que esta é uma luta do nosso mandato, inclusive, só no ano de 2018, houve quatro aumentos distintos nos preços do GNV, são 40 mil veículos que utilizam GNV no estado, e com o preço como estava antes dessas reduções que aconteceram este ano, estimulava, inclusive, o fechamento de empresas convertedoras, a manutenção dos veículos passava a acontecer por parte de empresas clandestinas, colocando em risco não só a vida dos motoristas, mas também dos demais. Obrigado”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Apenas para me irmanar junto ao vereador Lucas nessa luta. Eu já, inclusive, já fui usuário de veículo com GNV e a Paraíba tem uma das maiores cargas tributárias, os impostos aqui são absurdamente altos em cima do GNV. Então, eu queria abraçar essa causa junto com o vereador Lucas e parabenizá-lo”.

Não houve discussão das indicações do vereador Damásio Neto.

ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 1: VETO 255/2019

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa à MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Humberto Pontes, autor do projeto, informou que esteve na Secretaria de Saúde conversando com os técnicos e que concordava com o veto.

Votação Simbólica: favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou mantido o veto.

ITEM 2: VETO 312/2020



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa à MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica: favoráveis: 13; contrários: 01 (Renato Martins); abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou mantido o veto.

ITEM 3: MP 84/2020

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica: favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou aprovada a Medida Provisória em discussão e votação única.

ITEM 4: PLC 58/2020

Autoria: Executivo Municipal

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, com emenda.

Discussão: O Sr. vereador Bosquinho questionou qual órgão que votava essa resolução. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse que era o CDU – Conselho de Desenvolvimento Urbano. Depois, o Sr. vereador Bosquinho disse: “Ele é composto por várias entidades e, antes de fazer qualquer aprovação, eles fazem uma reunião, né? Nessa reunião, são observados todos os parâmetros legais e aprovada. Após esse ato, o prefeito assina e publica no Semanário e na sequência faz o envio à Casa Legislativa. Aí, só queria saber o seguinte, uma resolução de um Conselho, que vem para a Casa Legislativa para sua aprovação e qual é a justificativa de ser retirada de uma Comissão e vir para Plenário. Essa Comissão decide pelos 27 vereadores, é assim?”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Esse é um projeto que há dias nós tiramos e nós consensualizamos em votar o que cabia à Igreja do Pastor Estevam. Uma solicitação da vereadora Eliza, do vereador Durval Ferreira. É uma escola que está sendo construída e precisa ser regularizado. E tinha um outro projeto, de 2016, que estava incluso, e foi acordado a retirada da parte que tinha sido incluída e votar somente a parte da Igreja do Pastor Estevam. Foi isso que ficou acordado para votarmos na manhã de hoje”. O Sr. vereador Dinho disse: “A resolução que a gente aprova, a 03/2020, a CCJ entendeu como um bem que a igreja evangélica do Pastor Estevam está trazendo para a comunidade do São José, vai haver uma contrapartida de uma ação social entre o bairro ser atendido pela igreja evangélica do Pastor Estevam, é uma justificativa, sim, de modificação daquela zona urbana para atendimento exclusivo da reforma e da igreja do Pastor Estevam. A outra resolução, eu quero saber qual a justificativa dela estar dentro de um projeto que é de uma outra área. Uma área que já é beneficiada e já é de uma grande especulação imobiliária, e aí quero saber qual o motivo de se aprovar essa outra matéria. A do Pastor Estevam já expus N motivos, até já foi justificado por estar se fazendo uma escola evangélica e já está justificada”. O Presidente, Sr.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador João Corujinha, disse: “Eu acredito, Dinho, que depois o governo pode mandar separar”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Eu quero deixar bem claro que eu sou totalmente favorável ao projeto do Pastor Estevam. Eu sei do projeto, conversei com seu filho, conversei com o vereador Durval Ferreira, e sou totalmente favorável à regularização da área por inteiro. Até preciso lembrar que o prefeito Luciano Cartaxo tem feito uma melhoria que deu uma outra roupagem ao Bairro São José, e com a chegada da escola, da faculdade, esse projeto já abençoado, podemos assim dizer, sou totalmente favorável. Só quero saber do porquê da exclusão da outra área, apenas isso. Mas, se é do entendimento de que a CCJ modifica um projeto do Executivo e fica valendo o que a CCJ decide, eu estou vendo pela primeira vez na Câmara Municipal de João Pessoa”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vou fazer aqui um registro. A gente tem que votar a emenda. Vai votar o projeto e a emenda”. O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “A área da Primeira Igreja Batista, ali na avenida Ruy Carneiro, e todos os vereadores dessa Casa foram contactados pelo diligente Pastor Estevam e pelo seu filho André para compreender nos detalhes os benefícios que essa modificação do zoneamento urbano trará, inclusive com projetos sociais voltados para população de baixa renda. Isso está compreendido. O que não compreendi é qual a área incluída por essa outra resolução e que acabou sendo retirada pela CCJ, isso aí eu não alcancei porque eu não sou membro da CCJ, e existe sempre um pouco de tabu nas matérias relacionadas ao CDU. Mas aí eu queria esse esclarecimento para entender qual foi essa área que foi excluída e a razão da exclusão”. O Sr. vereador Dinho disse: “Vossa Excelência foi muito pontual. Está justificado mesmo, na Ruy Carneiro, onde está sendo construída a escola evangélica do Pastor Estevam, realmente há uma contrapartida social. Tem um caráter social. O que não justifica é uma área nobre, que já é bem atendida na Ruy Carneiro, sem contrapartida, ser beneficiada, com contrapartida zero, para apenas a aprovação de uma liberação para, futuramente, ser explorada imobiliariamente. Então, qual a justificativa de aprovar duas resoluções num projeto só? A do Pastor Estevam permanece, que é a Resolução 03/2020, e foi unanimidade na CCJ, e a gente excluiu a resolução de quatro anos atrás, de 2016, que veio parar dentro de outro projeto, de uma outra área que não tem nada a ver com a da igreja”. O Sr. vereador Lucas questionou se a área excluída também era na Ruy Carneiro. O Sr. vereador Dinho disse que sim, que ficava vizinho a área de uma granja. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “A obra que está sendo feita lá está só esperando a aprovação desse projeto para receber uma grande doação de uma Igreja Batista de Minas Gerais. Vai ser uma escola modelo e, hoje, aquelas famílias que já se beneficiam com o serviço social realizado pela Igreja Batista, elas vão ter mais acessibilidade, com aulas de verdade, porque hoje a gente já tem ali judô, dança, mas elas vão poder estudar. Então, vai ser um grande benefício para essa comunidade que já sente na pele o que é ter aquela igreja tão pertinho deles. Se a gente não aprovar esse projeto esse mês, infelizmente, esse valor será perdido. Então, solicito aos pares que a gente consiga aprovar esse projeto hoje”. O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Com a efetivação desse projeto, e após a conclusão da obra, nossa cidade terá um grande empreendimento, que funcionará conjuntamente com o templo religioso. Será uma unidade educacional voltada para a educação infantil, fundamental, médio e superior. Também com aulas esportivas e extracurriculares como música e dança. Não tenho dúvida do grande benefício que esse empreendimento trará para o nosso povo. Para vocês terem uma ideia, já faz mais ou menos quatro ou cinco meses que estamos aguardando, que a igreja começou a obra, e está



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

faltando só isso mesmo. Só vai ter benefício para João Pessoa. Vamos votar o que é para votar e, posteriormente, esse outro aí, se coloca”. O Sr. vereador Dinho disse que o Executivo poderia enviar, em outro momento, a outra resolução em separado, mas não dentro do mesmo projeto. O presidente, Sr. vereador João Corujinha submeteu o projeto para apreciação do Plenário. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Por conhecer o trabalho da CDU, e sabendo que essa matéria chega à Câmara com a assinatura do prefeito Luciano Cartaxo, eu voto para que o projeto seja aprovado da forma que veio”. O Sr. vereador Dinho disse: “A minha votação é seguindo o líder Milanez, que é o líder da situação, e acatou de pronto a nossa emenda retirando a outra resolução”. O Sr. vereador Lucas de Brito declarou que acompanharia a emenda da CCJ.

Votação Simbólica: favoráveis: 13; contrários: 00; abstenções: 01 (Eliza Virgínia); ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou aprovado o projeto em 1ª discussão, salvo emenda.

Emenda Modificativa apresentada na CCJ: Altere-se o art. 1º do Projeto de Lei Complementar nº 58, de 2020.

Votação Simbólica: favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou aprovada a emenda e o projeto em 2ª discussão.

Declaração voto: O Sr. vereador Dinho parabenizou a todos pela aprovação do projeto. Disse: “Não é à toa que esse Plenário é soberano. Essa resolução é o poder que fiscaliza o Poder Executivo. Essa resolução tem que ser aprova e ter a autorização legislativa. A CDU é um órgão competente, com certeza, mas tem que vir para esta Casa para analisar o que foi discutido na CDU. Quero parabenizar o Pastor Estevam e, a outra área, o Executivo pode mandar uma outra resolução. Mas o CDU não é o órgão que legisla não. O que for aprovado lá tem que passar pelo nosso crivo. Você não pode alterar uma área de zoneamento sem a aprovação legislativa não”. O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Pastor Estevam está agradecendo a todos os vereadores e a Deus pela aprovação”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Que fique bem claro que todos os vereadores votaram favoráveis ao projeto da igreja do Espaço Gospel. Importante que isso fique esclarecido. Eu estava apenas pedindo uma justificativa com relação à emenda”.

O Sr. Presidente João Corujinha solicitou que o Sr. vereador Milanez Neto assumisse a Presidência enquanto se ausentava por 5 minutos.

O Sr. vereador João Bosco (Bosquinho) solicitou a verificação de quórum.

A Sr.ª Primeira-Secretária informou a presença dos seguintes vereadores (13): Helena Holanda, Valdir Dowsley - Dinho, Gabriel Carvalho, Bispo José Luiz, Milanez Neto, Sérgio da SAC, Zezinho Botafogo, Durval Ferreira, João Bosco – Bosquinho, Eliza Virgínia, Renato Martins, Lucas de Brito e Humberto Pontes.

Retirados de pauta, por falta de quórum, os seguintes projetos:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 5: PL 1160/2019

Autoria: Vereadora Raíssa Lacerda

ITEM 6: PL 1446/2019

Autoria: Vereador Lucas de Brito

ITEM 7: PL 1474/2019

Autoria: Vereador Marcos Vinícius

ITEM 8: PL 1622/2019

Autoria: Vereadora Helena Holanda

ITEM 9: PL 1623/2019

Autoria: Vereador Humberto Pontes

ITEM 10: PL 1642/2019

Autoria: Vereadora Raíssa Lacerda

ITEM 11: PL 1668/2019

Autoria: Vereador Thiago Lucena

ITEM 12: PL 1749/2020

Autoria: Vereador Léo Bezerra

ITEM 13: PL 1767/2020

Autoria: Vereador João dos Santos

ITEM 14: PL 1774/2020

Autoria: Vereador João Bosco – Bosquinho

ITEM 15: PL 1861/2020

Autoria: Vereador Marcos Henriques

ITEM 16: PL 1869/2020

Autoria: Vereador Marcos Vinícius

ITEM 17: PL 1901/2020

Autoria: Vereador Renato Martins



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 18: PL 1953/2020

Autoria: Vereador Humberto Pontes

ITEM 19: PL 1955/2020

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 20: PL 1956/2020

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 21: PL 1991/2020

Autoria: Vereador Humberto Pontes

ITEM 22: PL 1992/2020

Autoria: Vereador Milanez Neto

ITEM 23: PL 2001/2020

Autoria: Vereadora Helena Holanda

ITEM 24: PL 2008/2020

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

ITEM 25: PL 2021/2020

Autoria: Vereador Renato Martins

ITEM 26: PR 60/2020

Autoria: Vereador Marcos Henriques

ITEM 27: PDL 253/2020

Autoria: Vereador João Almeida

ITEM 28: PDL 254/2020

Autoria: Vereador João Almeida

ITEM 29: Recurso 58/2020

Autoria: Vereador Renato Martins

ITEM 30: Recurso 59/2020

Autoria: Vereador Humberto Pontes

ITEM 31: Recurso 61/2020



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Autoria: Vereador Renato Martins

O Sr. vereador Humberto Pontes disse: “É lamentável que a gente fique aqui 4 h e não consiga votar projetos”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Lamentável, vereador Humberto, é a gente ficar uma hora discutindo um requerimento. Esse é o grande absurdo. Fica muito desgastante, é irritante”.

A Sr.^a vereadora Helena Holanda disse: “O pior de tudo é vários vereadores discutindo a mesma coisa, e a gente fica esperando, os seguimentos, as pessoas”.

O Sr. vereador Bosquinho disse: “Os vereadores discutem os projetos de seus interesses e depois saem da sessão”.

O Sr. vereador Gabriel Câmara disse: “Queria pedir ao vereador Sérgio da SAC, que assumiu no lugar de João Almeida, para ele me liberar um projeto que está no gabinete dele desde 22/05/2020. Como também pedir ao vereador Marcos Henriques um projeto meu que chegou lá no dia 10/07. E pedir ao nobre vice-presidente, e presidente assumindo a mesa, Milanez Neto, um projeto meu que está lá no seu gabinete no dia 30/10/2019. Eu não sei por que esses projetos demoram tanto. Enquanto eu tenho a preocupação de liberar todos os projetos assim que chega no meu gabinete, não existe essa mesma solidariedade, companheirismo com os meus”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto se comprometeu em entregar o projeto de autoria do vereador Gabriel que estivesse sob sua relatoria na próxima sessão.

O Sr. vereador Sérgio da SAC disse: “Acabamos de votar, e o vereador Dinho foi muito feliz na propositura, e o vereador Bosquinho pedia o número de quórum presente. E eu acredito que são esses 13 vereadores que estão presentes, ou 12 vereadores. Mas na matéria do prefeito tinha quantos? Então, eu vou pedir à Secretária que toda votação ela pudesse fazer de forma nominal para que a gente possa votar. Mais uma vez, a gente passa a manhã todinha discutindo requerimentos, votos de aplauso”. Em seguida parabenizou a Câmara pelos projetos de lei aprovados, a exemplo do projetos de lei de autoria do vereador Renato Martins sobre a suspensão da cobrança dos empréstimos nos contracheques dos servidores públicos da cidade de João Pessoa.

O Sr. vereador Humberto Pontes disse: “Reforçar o que o Professor Gabriel falou. Não vou citar nomes, mas tenho inúmeros projetos que adormecem em alguns gabinetes, já conversei com o vereador Thiago Lucena, vou encaminhar a relação para ele, projetos inclusive relacionados à pandemia, que já está chegando ao fim, se Deus quiser, e projetos lamentavelmente não saíram sequer de algumas comissões, a exemplo da CCJ onde tem o maior número de projetos adormecidos. Apenas um desabafo também. E dizer que precisamos produzir mais. Acho que uma única sessão por semana,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

remota, onde passamos uma hora para discutir um requerimento, onde lamentavelmente alguns vereadores, vereadoras não estão respeitando o tempo, eu acho que fica cansativo para a gente e para quem está nos assistindo. E produção para a cidade de João Pessoa, lamentavelmente, zero”.

O Sr. vereador Renato Martins disse: “Primeiro, poder registrar que possivelmente seja a minha última participação, visto a conclusão de licença do vereador titular, mas faço essa minha última participação com muita alegria porque, da noite de ontem à manhã de hoje, eu recebi centenas de mensagens, o vereador Sérgio da SAC foi feliz porque, com certeza, ele também recebeu muitas, e eu recebi mensagens, algumas com depoimentos, com testemunhos de aposentados e em geral de servidores como um todo. Mas assim, você não tem ideia do que é o tamanho da Câmara, porque, claro, a lei é de nossa autoria, mas a aprovação por unanimidade foi de toda a Câmara, e há que se ressaltar o esforço do vereador Fernando Milanez, há que se ressaltar o estilo do vereador Corujinha, que por alguns momentos a gente pensa que ele está, de alguma forma, mais lento, mas não, de repente ele aparece e traz a solução. E a solução, a qualquer tempo que venha, ela vem de bom grado. Chegou tardiamente? Bom, pior seria se não tivesse chegado. E os relatos dos aposentados são extremamente emocionantes, e eu vou guardar esses relatos eternamente em meu coração, todos agradecendo à Câmara, agradecendo à nossa luta, mas a luta de muitos outros também, porque efetivamente nós deixamos o mandato com um legado de mais de cem projetos de lei, mas dentre todos esses projetos, requerimentos, lutas na Justiça, idas ao Ministério Público solicitando melhorias, mas de tudo isso, o trabalho com efetividade, com resultado concreto, com proteção social, essa Casa foi muito importante para, talvez, a maior e mais importante medida de proteção social que efetivamente, originariamente partiu do Legislativo, foi aprovada no Legislativo e depois acatada pelo Executivo. E serviu de referência para mais de 200 cidades no Brasil inteiro. Então, a gente fica muito orgulho disso, muito feliz pelas famílias protegidas e muito grato a cada um dos colegas, que vocês continuem essa luta importante e mantenham o papel dessa Casa à altura do que a cidade merece e precisa. Muito obrigado”.

Na presidência, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Na condição de presidente, neste instante, queria fazer aqui um elogio muito claro à sua participação durante esses quatro meses, não só na aprovação desse projeto, mas na discussão de vários temas importantes. Em alguns momentos eu, na condição de líder do governo, em debates acirrados com Vossa Excelência, mas sempre tratando com respeito todos os assuntos trazidos por Vossa Excelência a esta Casa. Tenha certeza que não será a última sessão de Vossa Excelência, terá várias outras. E para mim foi um prazer enorme poder participar ao lado de Vossa Excelência, poder conhecer mais a fundo seu trabalho, foi uma experiência muito importante na minha trajetória política”.

A Sr.^a vereadora Helena Holanda disse: “Parabéns, Renato, foi um prazer ter você aqui”.

O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Renato, também quero lhe parabenizar, nós sabemos da sua competência, você é um vereador que se destaca por tudo aquilo que apresenta, por tudo o que faz,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

porque tudo o que você faz é bem feito. Não é lhe elogiando agora, eu lhe elogio desde que você tinha um mandato completo de vereador, porque você sabe fazer aquilo que o povo precisa, principalmente nosso povo de João Pessoa. Quero também, Milanez, agradecer pelas palavras, por tudo o que você fez nessa votação que houve hoje para que fosse votado justamente esse terreno da igreja. Que Deus continue te abençoando, a você e a todos os vereadores”.

O Sr. vereador Dinho disse: “Como líder do Avante, e Renato fazendo parte da nossa bancada, eu também não poderia deixar de falar. Primeiro, agradecer pelo convívio, mesmo que por pouco tempo, mas esse convívio a gente tem no partido ao qual estamos filiados. Segundo, dizer do meu sentimento, que nós tivemos duas grandes perdas, uma foi o nosso líder Genival Matias e, na semana seguinte, o falecimento do seu pai, que eu só tive conhecimento esta semana. Como eu disse à vereadora Eliza, o defeito dos nossos pais é de não serem eternos, infelizmente. Mas tenho certeza de que está em um bom lugar e quero aqui me solidarizar com Vossa Excelência e dizer que cumpriu o seu papel bastante produtivo na Câmara durante esse período, e dizer que em breve estaremos juntos novamente, porque eu não tenho dúvidas da sua volta a esta Casa pela porta da frente e parabenizá-lo pela sua conduta”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Gostaria, Renato, de me dirigir ao colega virtual, neste momento em que estamos vivendo, pois não tive o prazer de conviver com Vossa Excelência presencialmente, trocamos algumas mensagens no WhatsApp, nos falamos poucas vezes e nos vimos mais aqui em tela, nas nossas sessões virtuais. Mas quero dizer que está saindo maior dessa Casa do que quando chegou. Parabenizo pela sua luta, pelos seus posicionamentos de realmente defender e lutar por aquilo que você acredita e em favor dos pessoenses como um representante parlamentar. E lamentar, pois não sabia ser esta a sua última sessão, mas Deus sabe todas as coisas e quem sabe a gente não se encontra presencialmente no plenário no outro mandato. Aquilo que você fez aqui, com certeza, já tem o reconhecimento do povo. E deixar meu grande abraço. Parabéns pela sua passagem esses meses aqui na Casa e também deixar meus sentimentos em relação ao seu pai”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Quero parabenizar o vereador Renato pelo trabalho realizado nesses dias aqui na Casa. Desejar boa sorte e que Deus esteja sempre ao seu lado. Dizer ainda que infelizmente projetos ficam encalhados na Câmara, projetos que vem do povo. Infelizmente, a Câmara provou hoje que serve ao Executivo, não respeita os colegas vereadores, passamos mais de uma hora discutindo requerimentos. E os projetos que a população nos cobra, os vereadores, inclusive era até bom citar os nomes dos que não estão presentes, porque eu tenho esperado para votar seja qual for o projeto, seja do Executivo, seja dos colegas vereadores, nós estamos sempre presentes. E hoje registro com tristeza que, depois de tanto tempo esperando, a gente fica com projetos encalhados e que não vão ser votados, porque alguém que estava aqui discutindo tanto requerimento e brigando, quando vota os requerimentos de interesse do Executivo, sai da sessão e deixa a sessão prejudicada. E eu quero deixar isso registrado aqui na tarde de hoje com tristeza, senhor Presidente. Eu chamo inclusive a atenção da Mesa Diretora para que na próxima sessão seja feito de forma diferente, respeitando os colegas vereadores”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Eu conheci o vereador Renato no ano de 2010, atribuo a ele parte da oportunidade que tive no governo Luciano Agra, e reencontrei e dele fiz um amigo a partir do ano de 2013. Muitas foram as votações em que votamos juntos e muitas vezes isolados. E isso fortaleceu a nossa amizade na legislatura anterior, e não me surpreende, já conhecendo o Renato como eu conheço, que ele tenha honrado cada segundo dos 10 dias que estive aqui do nosso lado representando o povo da cidade de João Pessoa. Um mandato produtivo ao extremo, com muitos resultados, com ações concretas, com a questão dos consignados, que realmente repercute no orçamento doméstico de milhares de pessoas na cidade de João Pessoa. Então, não me surpreende que ele tenha tido tanta desenvoltura, tanto êxito nesse retorno de 120 dias aqui na Câmara Municipal. E eu faço votos sinceros, que parte do coração de amigo, que em 2021 possamos estar aqui de volta, representando a cidade de João Pessoa, fazendo a boa política, combatendo o bom combate com sinceridade de propósitos e com muito idealismo. Então, Renato, minhas felicitações pela sua passagem, você sempre enriquece o ambiente com a sua presença. A gente fica já com saudade e com a certeza que não demora nos reencontrarmos. Um abraço grande, meu amigo”.

O Sr. vereador Bosquinho disse: “Quero dizer ao vereador Renato que Vossa Excelência deu um novo gás na Câmara Municipal de João Pessoa. Vossa Excelência já tinha passado pela Câmara, mas durante esta pandemia demonstrou a sua capacidade, a sua altivez e, como eu já disse, Vossa Excelência só tem um defeito, que é estar num partido diferente do nosso. Vossa Excelência é destemido, ousado e só pela sua produção legislativa em tão pouco tempo já justifica o fato de Vossa Excelência estar na Câmara Municipal de João Pessoa. Então, que Deus possa continuar te abençoando. Meu abraço, meu carinho e meu respeito”.

O Sr. vereador Marcos Henrique disse: “Quando conheci o vereador Renato, faz mais de 12 anos, e logo em seguida Renato se elegeu vereador. E todas as vezes que eu o via na Câmara ele dizia: ‘você ainda vem pra cá, você ainda vai ser vereador aqui’. E eu disse: vai ser uma honra poder estar contigo aqui na Câmara. Neste mandato, o vereador ficou na suplência, mas eu pude constatar a sua capacidade e, mesmo que remotamente, fomos colegas. Queria muito que a gente pudesse estar no dia a dia dialogando, mas eu tenho certeza que o ano que vem nós estaremos juntos nesta Casa discutindo e fazendo a boa política. Um abraço a você companheiro Renato e que Deus te abençoe”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Antes de encerrar a presente sessão, queria aqui, vereador Renato, externar meus sinceros sentimentos, que Deus possa lhe confortar, palavras não são suficientes, apenas em oração que possa levar conforto. Quero externar também o orgulho de ter participado com Vossa Excelência nestes quatro meses e espero que daqui a poucos dias nós possamos passar mais quatro anos juntos”.

ENCERRAMENTO



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Às 13:38 horas, constatada a falta de quórum, na presidência, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão remota”.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

Sessão realizada em ambiente virtual, aos 30 dias do mês de julho do ano de 2020.

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho (PP)	Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Presidente da Mesa	Primeira-Secretária